Preparar a primeira reunião com um advogado criminal em Braga: documentos a levar A primeira reunião com um advogado criminal rende muito mais quando a pessoa chega preparada. Não é preciso ter tudo organizado como um processo, mas alguns documentos e informações fazem enorme diferença na qualidade da análise e no tempo que se ganha. Esta lista prática ajuda quem vai a uma primeira consulta em Braga, presencial ou online, a aproveitar bem esse momento. O documento mais importante é qualquer comunicação oficial recebida: notificações da PSP, da GNR, da Polícia Judiciária, do Ministério Público ou do tribunal, com o respetivo envelope. Nelas consta, em regra, o NUIPC, o número único de identificação do processo-crime, que permite identificar o caso. Se houver termo de identidade e residência assinado, auto de notícia, cópia da queixa ou despacho de acusação, também devem ser levados. Depois, a prova que a pessoa tem em seu poder. Para vítimas: relatórios médicos, fotografias, mensagens, emails, extratos bancários, comprovativos de pagamento, contactos de testemunhas. Para arguidos: documentos que ajudem a contextualizar os factos e a situação pessoal, como contrato de trabalho, comprovativo de morada ou declarações sobre responsabilidades familiares. Um advogado criminal em Braga avalia o que é relevante e o que pode ser deixado de lado.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Também ajuda escrever, antes da reunião, uma cronologia dos acontecimentos, com datas aproximadas, locais e pessoas envolvidas. Não precisa de ser perfeita: o objetivo é ajudar a memória e evitar esquecimentos. Convém ainda preparar as perguntas que se querem fazer, sobre prazos, custos, riscos e próximos passos. E convém ser franco: o sigilo profissional protege o que é dito, e o advogado só pode ajudar com base na informação completa. Para quem vai a uma consulta online, os mesmos princípios aplicam-se, com algumas adaptações. Os documentos podem ser digitalizados ou fotografados com boa qualidade e enviados antes da reunião, e convém https://juliusrakz437.summitquill.com/posts/falar-com-a-policia-sem-advogado-riscos-explicados-por-um-advogado-criminal-em-braga escolher um local reservado e uma ligação estável. Ter os originais à mão durante a chamada permite confirmar pormenores que não se leem bem nas imagens. Com esta preparação, uma consulta à distância é tão produtiva como uma reunião presencial. Uma pasta simples, advogado criminal com os documentos ordenados por data, é suficiente para tornar a primeira conversa muito mais eficaz. Na QUOR Advogados, os documentos podem ser enviados em formato digital antes da consulta, em linha com a abordagem «Menos Papel e Mais Planeta». A consulta inicial custa 70€ e decorre no escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, em Braga, ou online. Para marcar, ligue +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.